

Pescador mergulha e encontra naufrágio com ânforas de 2 mil anos

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 11 de agosto de 2026



O pescador submarino e mergulhador italiano Giacomo De Mola não acreditou no que viu quando o que ele pensava ser uma rocha subaquática revelou-se ser o naufrágio de uma embarcação de transporte romana de 2.000 anos, ao largo da costa da Sicília.

De Mola e seu colega pescador submarino e mergulhador Igor Bisulli estavam praticando pesca submarina na costa de Mazara del Vallo na semana passada, quando avistaram o que pensaram ser apenas uma rocha entre 40 e 50 metros (131-164 pés) abaixo da superfície.

“Mas algo me impele a verificar. Um último suspiro. E desço. A visibilidade não é das melhores. Vejo uma grande massa escura e penso: ‘A pedra grande de sempre’”, escreveu De Mola em uma publicação no Instagram.

“Eu me aproximo. E meu coração para. Não era uma rocha. Debaixo de mim havia uma imensa extensão de ânforas. Centenas de ânforas que haviam permanecido no fundo do mar por mais de 2.000 anos. Um navio romano adormecido no silêncio do Mediterrâneo. Quando volto à superfície, digo a Igor: ‘Você não imagina o que tem lá embaixo...’”

Os pescadores então notificaram a Superintendência Regional do Mar da Sicília, que alertou a unidade de proteção cultural da polícia militar Carabinieri, responsável por lidar com antiguidades.

Os Carabinieri confirmaram que a embarcação afundada datava de entre os séculos II e I a.C. Ela transportava centenas de ânforas de barro usadas para transportar vinho e azeite, informou o Ministério da Cultura em uma publicação em seu site.

“Um naufrágio da época romana, presumivelmente datado entre os séculos II e I a.C., foi descoberto a aproximadamente cinco quilômetros da costa de Mazara del Vallo, a uma profundidade de 46 metros”, escreveu o Ministro da Cultura, Alessandro Giuli.

“O fundo do mar contém centenas de ânforas, principalmente do tipo Dressel 1A, dois eixos de âncora de chumbo e outra estrutura feita do mesmo material.”

Giuli classificou a descoberta como “uma das mais importantes descobertas arqueológicas subaquáticas dos últimos anos”. Um vídeo divulgado pelo ministério mostra mergulhadores medindo e documentando a descoberta.

As ânforas foram empilhadas a quase dois metros (sete pés) de altura, em um monte que abrangia mais de 20 metros (66 pés) de comprimento e seis metros (20 pés) de largura.

Algumas das jarras eram do tipo usado no Norte da África e uma delas é uma ânfora neopúnica mais antiga, de acordo com o Ministério da Cultura.

“O mar continua a nos trazer preciosos fragmentos da nossa história, e o naufrágio do Mazara del Vallo nos conta sobre as pessoas, as rotas e as trocas que fizeram do Mediterrâneo uma encruzilhada de civilizações. A pesquisa continuará a desvendar sua história e a apresentá-la à comunidade”,

continuou Giuli.

O sítio será agora alvo de mais documentação e investigação por parte da Superintendência do Mar, com o objetivo de obter uma compreensão mais completa do contexto arqueológico e adotar medidas de proteção adequadas, de acordo com um comunicado dos Carabinieri, que ficarão responsáveis □□pela segurança da área.

“A operação para localizar o naufrágio confirma a importância da colaboração entre as unidades especializadas dos Carabinieri e as organizações responsáveis □□pela proteção do patrimônio cultural, visando salvaguardar os testemunhos históricos preservados no fundo do mar e sua devolução à comunidade”, afirmaram.

As águas ao redor da Sicília, colonizada pelos antigos gregos e posteriormente conquistada pelos romanos por volta de 240 a.C., constituíram uma das rotas comerciais mais importantes do mundo antigo.

A descoberta lançará nova luz sobre quem estava navegando por essas águas naquela época, afirma o Ministério da Cultura.

“Não há planos, neste momento, para resgatar todo o naufrágio, mas alguns artefatos poderão ser trazidos à superfície para estudo – o local poderá se tornar um ponto de mergulho, poderá eventualmente ser resgatado, ainda há muito a ser estudado em termos da fragilidade do sítio arqueológico, etc., e é preciso determinar se houve saques anteriores”, disse um porta-voz do ministério à CNN. “Portanto, por enquanto, o navio permanecerá no local, protegido, estudado e valorizado.”

Os mergulhadores receberão um reconhecimento especial do Estado pela sua descoberta, disse o ministério.

“É difícil descrever a sensação de estar entre os primeiros humanos em quase 20 séculos a ver aquele lugar novamente”, escreveu De Mola nas redes sociais. “Esta é, sem dúvida, a

descoberta mais incrível da minha vida.”

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/08/2026/15:05:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogesso.com.br
mail: folhadoprogesso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: